



NICOLAU BREYNER ACADEMIA

ESCOLA PROFISSIONAL NICOLAU BREYNER

# ÍNDICE

Apresentação	3
Objetivos	4
Enquadramento Conceptual	5
Planificação do Curso Profissional	6
Enquadramento do Curso Profissional	7
Destinatários	8
Provas de Acesso	8
Tabela de Emolumentos	8
Saídas Profissionais	8
Certificado	8
Formação em Contexto de Trabalho	8
Prova de Aptidão Profissional	8
Critérios de Avaliação	9
Assiduidade	9
Horários do Curso	9
Instalações	10
Redes de Cooperação, Parcerias e Protocolos	18
Administração e Direção	18
A Cinemate	19
Equipa Pedagógica e Docentes	20
Onde estamos	21

## BEM-VINDO À ESCOLA PROFISSIONAL NICOLAU BREYNER!

A Escola Profissional Nicolau Breyner (ora adiante designada como EPNB) é uma instituição pensada, criada e planeada com o intuito de proporcionar alternativas de formação de jovens que pretendem enveredar pelo ensino profissional.

## APRESENTAÇÃO

Nicolau Breyner foi ator, produtor, realizador e uma das figuras mais populares da ficção nacional que impulsionou e promoveu a carreira de centenas de atores.

A EPNB | NB Academia foi fundada por Nicolau Breyner e Ana Costa em 2014, com o objetivo de compartilharem os seus conhecimentos na área da atuação e da produção cinematográfica.

Ana Costa, reconhecida produtora que assinou grandes êxitos da produção cinematográfica nacional, foi administradora e Diretora Geral do Grupo Cinemate.

Após a morte de Nicolau Breyner em 2016, Ana Costa e a Cinemate continuaram o projeto, criando a Escola Profissional Nicolau Breyner em 2020.

A EPNB | NB Academia oferece cursos de três anos com equivalência ao Ensino Secundário e permite o prosseguimento de estudos no Ensino Superior.

Para além de assegurar a devida qualidade no cumprimento dos programas do ensino regular, oferece um ensino especializado, vocacionado para todas as áreas da representação, do cinema ao teatro, do cinema à televisão e dos media aos canais web.

Certificada pela DGERT em 2017, conta também com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa com a cedência das atuais instalações, no Palácio Pancas-Palha e o importante contributo institucional da Cinemate, uma das mais importantes produtoras de conteúdos para o audiovisual nacional.

**Diretor Pedagógico**  
João Antero

**Diretor Escolar**  
António Silva e Sousa





... E Se Bn Tudo,  
Nunca se tomem  
muito a sério!!

Walter Buz

## OBJETIVOS

Objetivamos fomentar e incentivar o desenvolvimento de capacidades e competências adequadas às necessidades do mundo atual. Entendemos que os jovens são uma das maiores riquezas da nossa sociedade e, por isso, a forma como gerimos a nossa atividade educativa e formativa assenta nos seguintes três pilares da educação:

- ▶ Aprender o saber-conhecimento;
- ▶ Aprender o saber-fazer;
- ▶ Aprender o saber-ser.

Pretendemos, enquanto escola, continuar a proporcionar um ensino de qualidade e qualificante, pelo que investimos numa formação que contemple a aquisição, o aprofundamento e o domínio de conhecimentos, competências, capacidades e atitudes para que os nossos formandos venham a atingir o melhor desempenho na sua atividade profissional.

Pretendemos, segundo esta lógica, apostar na obtenção da autorização de funcionamento:

- ▶ Curso de Técnico/a de Audiovisuais, Referencial 213370 - Catálogo Nacional de Qualificações, área de Audiovisuais e Produção dos Media, a ter início no ano letivo de 2024-2025

E continuar a desenvolver:

- ▶ Curso de Artes do Espetáculo - Intérprete / Ator / Atriz, com equivalência a nível IV - já com autorização de funcionamento e turmas atualmente a frequentar os 10º, 11º e 12º anos de escolaridade;
- ▶ Outras ações de formação profissional que permitam aperfeiçoar os conhecimentos e as competências de todos os interessados na área do espetáculo e do entretenimento em geral;

## ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

A conceção e desenvolvimento de produtos culturais e multimédia têm impulsionado as atividades audiovisuais devido ao aumento das plataformas web e à expansão das agências artísticas, escolas e produtoras. Isso resultou num crescimento significativo da oferta profissional nacional, em linha com outros países europeus.

A EPNB, com localização privilegiada, instalações diversas e parcerias importantes, mantém um ambiente escolar positivo e um portfólio sólido de exercícios originais, proporcionando bons resultados. Investimos continuamente para conectar os nossos alunos com o mundo profissional por meio de Planos Anuais de Atividades e Formação em Contexto de Trabalho, mantendo altos padrões de qualidade e exigência.

Além disso, buscamos constantemente as melhores práticas, incluindo o acompanhamento contínuo dos alunos, melhoria de recursos, metodologias e organização do ensino para adquirir novas competências. Fortalecemos a nossa comunicação interna e externa e expandimos a nossa rede de protocolos nacionais e internacionais.

A nossa prioridade é garantir um futuro sustentável e promissor.



# CRONOGRAMA ESCOLAR 2024/2027

## PLANIFICAÇÃO CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A DE AUDIOVISUAIS\*

### 1.º ANO

#### COMPONENTE SOCIOCULTURAL

Português	110H
Língua Estrangeira	110H
Área de Integração	70H
Tec. Informação/Comunicação	50H
Educação Física	90H

#### COMPONENTE CIÊNTEFICA

História Cultura e Artes	80H
Matemática	100H

#### COMPONENTE TÉCNICA

História do Audiovisual	25H
Linguagem Estética do Audiovisual	25H
Produção Audiovisual para Televisão e Cinema	50H
Guião para formatos televisivos – Argumento, Escrita e Formatação	50H
Vídeo Digital – Câmara e acessórios	25h
Princípios de Iluminação – Luz, cor e acessórios	25H
Operações de câmara – estúdio e exteriores	50H
Fundamentos do áudio, captação e mistura	25H
Edição de Vídeo Digital	25H
Projeto de Design	25H
Manutenção e Segurança de Equipamentos Audiovisuais	25H
Realização Cinematográfica	50H
Guião para cinema – Argumento, Escrita e Formatação	25H

### 2.º ANO

#### COMPONENTE SOCIOCULTURAL

Português	110H
Língua Estrangeira	110H
Área de Integração	80H
Tec. Informação/Comunicação	50H
Educação Física	50H

#### COMPONENTE CIÊNTEFICA

História Cultura e Artes	60H
Matemática	100H
Física	60H

#### COMPONENTE TÉCNICA

Fotografia Digital – Linguagens e Práticas	50H
Iluminação para Estúdio e Exteriores	50H
Realização para Televisão – Operações de Estúdio Multicamara	50H
Áudio em Televisão e Cinema	50H
Áudio Digital e Técnicas de Captação	50H
Edição de Vídeo Digital- Montagem de Narrativas Televisivas Cinematográficas	50H
Animação e Grafismo 3D	50H
Edição Bitmap	50H
Edição Vetorial	50H
Promoção e Apresentação de projeto audiovisual	25H

### 3.º ANO

#### COMPONENTE SOCIOCULTURAL

Português	100H
Área de Integração	70H

#### COMPONENTE CIÊNTEFICA

História Cultura e Artes	60H
Física	40H

#### COMPONENTE TÉCNICA

Ideias e Oportunidades de Negócio	50H
Pós-Produção de Vídeo Digital – Grafismo, Correção de Cor e Finalização	50H
Desenvolvimento de Projeto Audiovisual	50H
Desenvolvimento Pessoal e Técnicas de Procura de Emprego	25H
Estágio Profissional	600H

*\*O efetivo funcionamento do curso, dependerá sempre do que vier a ser estabelecido, anualmente, em matéria de regulação da rede de ofertas educativas, de acordo com os critérios de ordenamento da rede, definidos pela ANQEP IP, nos termos previstos na portaria nº 2035-A/2018, de 23 de agosto*

## ENQUADRAMENTO DO CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A DE AUDIOVISUAIS

Todo o planeamento estratégico do ensino ministrado na EPNB, designadamente quanto à estruturação técnico-pedagógica das formações propostas, é orientado para a adoção de técnicas de formação eminentemente práticas, recorrendo a metodologias ativas e integradas, onde a teoria surge como uma decorrência da prática e não como matéria paralela independente.

O nosso foco centra-se no “aluno” que deverá aceder por si, com a ajuda do corpo docente e da comunidade escolar, à compreensão da “*storytelling*” subjacente a qualquer projeto proposto. O docente é neste processo um facilitador da aprendizagem e compreensão interna.

No que respeita mais estritamente à componente de formação técnica, numa evolução gradual e dinâmica, ao longo dos 3 anos do Curso, procurar-se-ão explorar e alcançar objetivos de conhecimento, experiência e aquisição de competências, relacionados com as matérias do curso.

## CARGA HORÁRIA

O curso tem a duração de 3 anos num total de 3175 horas, distribuídas pelas componentes Sociocultural, Científica, Técnica e Formação em Contexto de Trabalho.

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Cada componente do curso organiza-se em módulos, os quais, por sua vez, se dividem em unidades, segundo um plano coerente. Os módulos obedecem a um desenvolvimento sequencial de forma a permitir interdependências dentro dos módulos e entre os diversos módulos do curso.

A dinâmica que a metodologia de trabalho de projeto imprime ao processo de ensino/aprendizagem permite a construção ativa do saber ser e do saber fazer por parte dos formandos, desenvolvendo capacidades de pesquisa e seleção de informação; identificação e interpretação de problemas, procedendo à apresentação das possíveis soluções; interatividade entre os diversos elementos de um grupo; negociação e partilha de experiências; aplicação de aprendizagens anteriores, numa perspetiva multimodelar; autogestão dos tempos previstos para a realização de tarefas; autonomia e criatividade.

Para além dos projetos que podem ser desenvolvidos ao longo do curso com carácter modular ou plurimodular, o curso comporta uma Prova de Aptidão Profissional (PAP) e uma Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

No 3.º ano, os formandos desenvolvem a PAP, que consiste num projeto que culmina na apresentação e discussão pública, onde evidenciarão os conhecimentos e competências adquiridas ao longo do curso.

A duração regulamentar da FCT será de 600 horas, conforme o definido no Plano de Formação das turmas. As horas da FCT são distribuídas pelo 3º ano do curso.

## DESTINATÁRIOS

- ▶ Jovens que tenham concluído o 3º ciclo do Ensino Básico ou equivalente (9º ano de escolaridade);
- ▶ Jovens que não tenham concluído o Ensino Secundário;
- ▶ Não ter completado 20 anos a 1 de setembro;

## PROVAS DE ACESSO

O ingresso no curso carece de processo de candidatura (que se inicia com o Formulário de Candidatura) que inclui prova presencial (excecionalmente online, caso se justifique), que tem em conta o resultado de três componentes: Carta de Motivação, Entrevista e Apresentação de um pequeno vídeo (até 1 minuto, feito em telemóvel) abordando um tema a definir.

Os resultados estarão condicionados à apreciação qualitativa da “Candidatura” (a cargo da direção pedagógica da academia) e os respetivos resultados comunicados posteriormente aos candidatos.

As vagas serão preenchidas pelos participantes que obtiverem melhor avaliação nas provas de acesso.

## TABELA DE EMOLAMENTOS

Matrícula: 100€ (acréscimo seguro escolar no valor de 35€)

Mensalidade GAF: 101,5€ (10 meses)

## SAÍDAS PROFISSIONAIS

Numa sociedade com crescente aposta nas indústrias criativas e estando a escola inserida numa região que regista uma cada vez maior projeção nacional e internacional, são múltiplas e variadas as saídas profissionais para os alunos do curso de técnico de audiovisual, em áreas tão variadas como produtor, realizador, diretor de fotografia/iluminador, editor de imagem e vídeo, editor de áudio, guionista, operador de câmara e continuação dos estudos superiores.

## CERTIFICADO

A conclusão do curso com sucesso confere ao formando o Diploma de Nível Secundário e o Certificado de Qualificação Profissional de nível 4. Acresce que a organização curricular e respetivas atividades se constituem num laboratório de competências que vão para além das necessárias à profissão, sendo úteis a outros campos profissionais ou ao prosseguimento para estudos superiores do âmbito da matéria do curso ou outros afins.

## FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é um conjunto de atividades profissionais desenvolvidas sob coordenação e acompanhamento da escola, que visam a aquisição ou o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado pelo aluno. A FCT realiza-se em posto de trabalho em empresas, produtoras ou outras organizações, sob a forma de estágio na fase final do curso.

## PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

A Prova de Aptidão Profissional (PAP), faz parte integrante do curso e deve possuir uma natureza de projeto trans-modular, demonstrativo de saberes e competências profissionais adquiridos ao longo da formação e estruturante do futuro profissional do aluno. O projeto que integra a PAP é individual, mas poderá ser desenvolvido em equipa, desde que, em todas as suas fases e momentos de concretização, seja visível e avaliável a contribuição individual específica de cada um dos membros da equipa. O projeto realiza-se sob orientação e acompanhamento permanente do Orientador de Projeto, com a colaboração dos docentes/formadores das áreas técnicas do curso.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme se estipula e desenvolve em Regulamento interno, a avaliação incide sobre as aprendizagens previstas em todas as componentes de formação, quando a ela houver lugar. Incide ainda sobre as competências identificadas no perfil de desempenho à saída do curso. O sistema de avaliação é de natureza fundamentalmente contínua, o que pressupõe a participação e a responsabilização de todos os intervenientes do processo de ensino/aprendizagem, sem diluir responsabilidade profissional de cada um dos docentes/formadores.

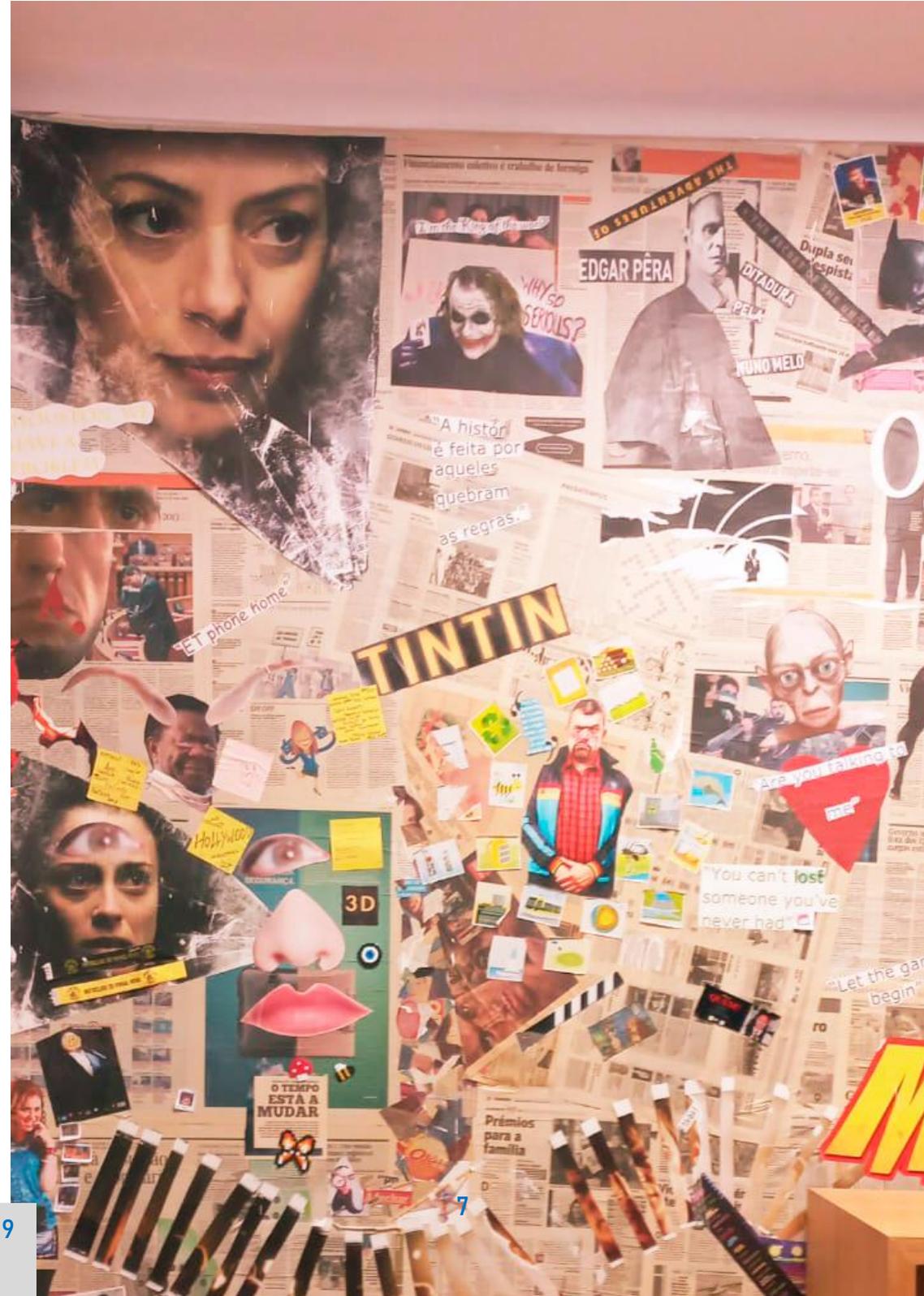
## ASSIDUIDADE

O aluno é, em conjunto com os pais e encarregados de educação, responsável pelo dever de frequência. O dever de assiduidade implica para o aluno a presença e pontualidade na sala de aula ou noutros locais onde se desenvolva o trabalho escolar. Os pais e encarregados de educação são responsáveis, conjuntamente com o aluno, pelo cumprimento destes deveres, amplamente detalhado no Regulamento.

## HORÁRIOS DO CURSO

As aulas do curso profissional decorrerão de segunda a sexta-feira, por regra entre as 9.00h e as 18.00h, mas o horário poderá sofrer ajustes, prolongando-se até mais tarde, quando necessário.

Seminários específicos, aulas de acompanhamento ou de desenvolvimento curricular ocasionarão aulas acrescidas em módulos definidos, podendo, se necessário, ocupar outros horários.



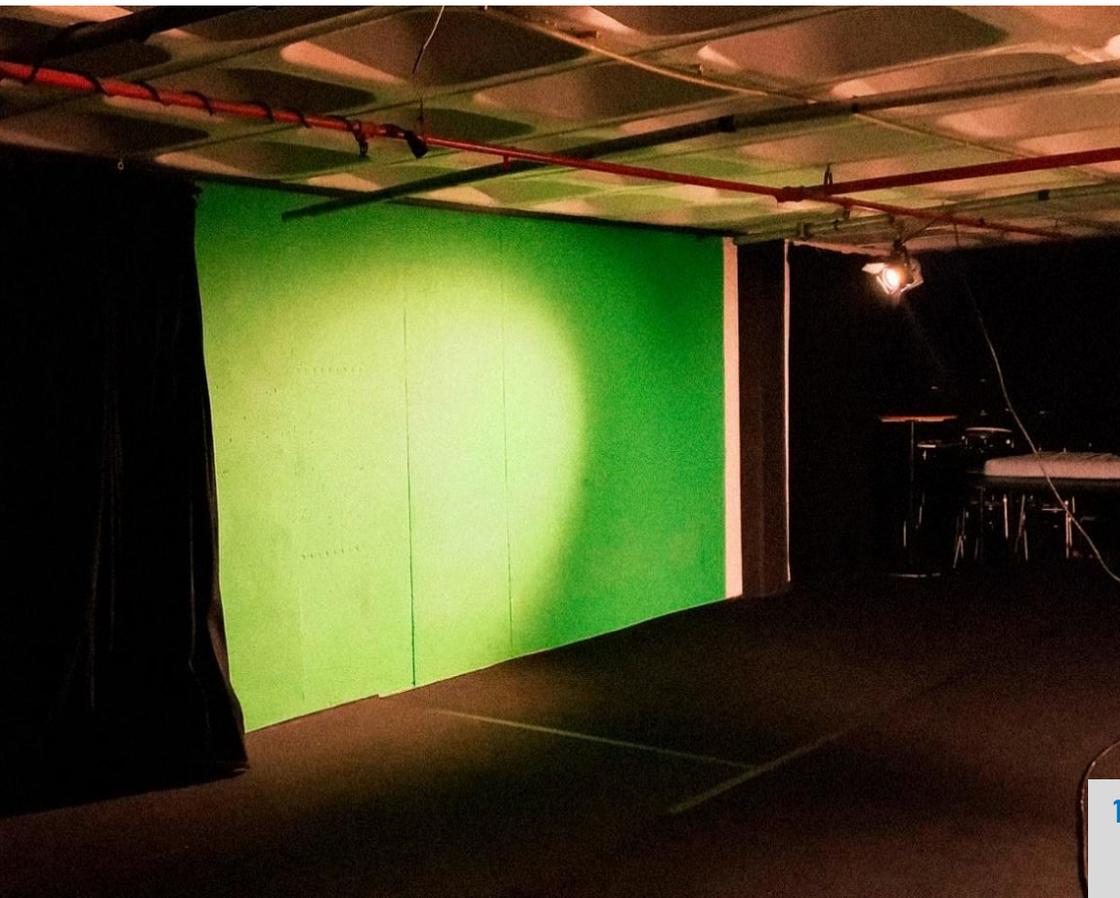
# INSTALAÇÕES



## ESPAÇOS DE FORMAÇÃO

### SALA ESTÚDIO

Sala Estúdio, equipada com cadeiras e restantes recursos didáticos, parede croma, projetores de iluminação, câmaras de filmar e outro equipamento técnico auxiliar para as aulas e apresentações das disciplinas técnicas.



### SALA VASCO SANTANA

Sala Estúdio moldável para aulas teóricas e práticas, equipada com colchões e esteiras, projetores de iluminação, câmaras de filmar e outro equipamento técnico auxiliar para as aulas e apresentações das disciplinas técnicas.

Espaço apetrechado com extenso guarda-roupa e adereços para os formandos utilizarem em contexto de aula.



### SALA NICOLAU BREYNER

Sala de componente essencialmente teórica, equipada com mesas e cadeiras.

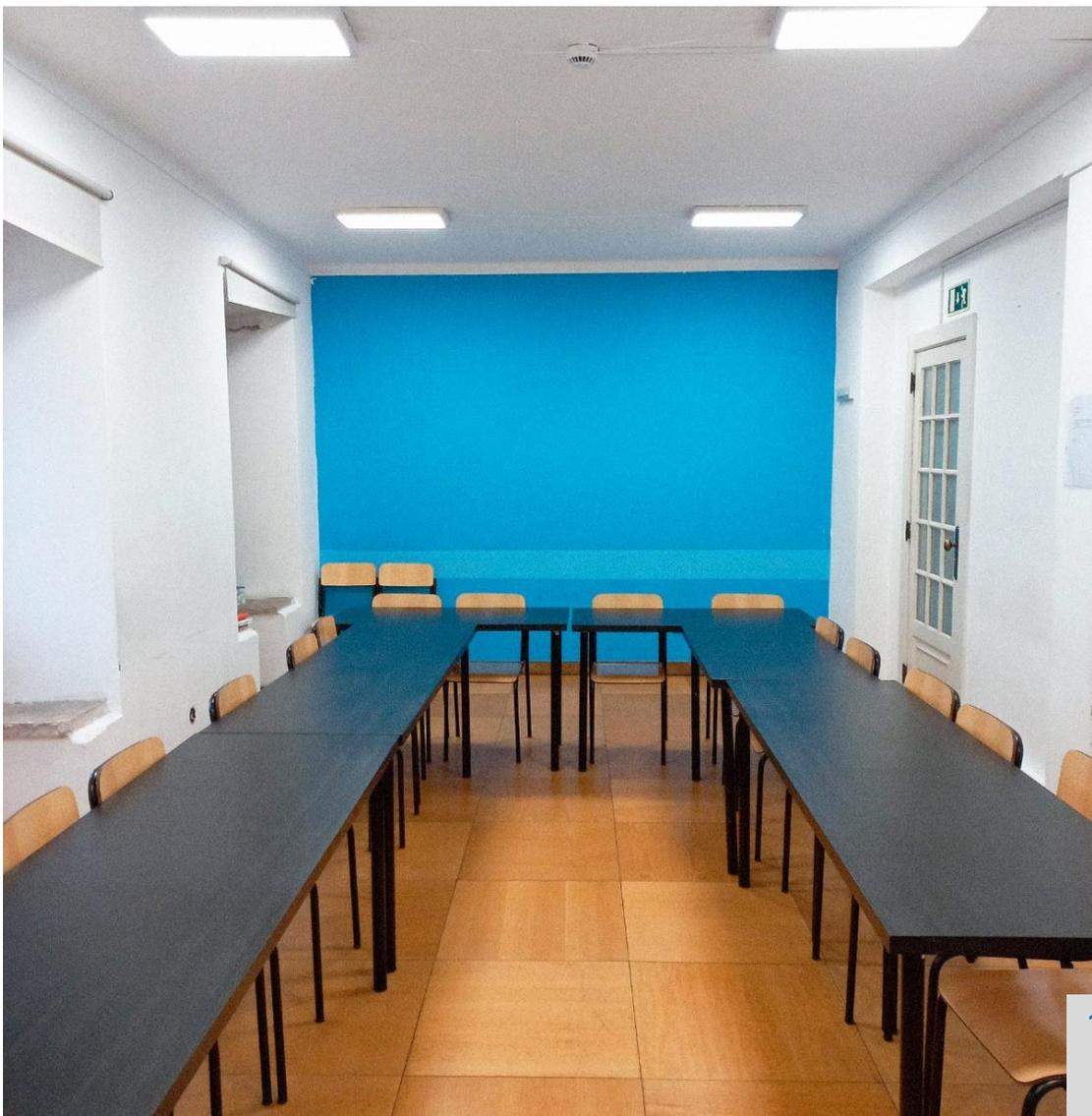


### SALA ANTÓNIO SILVA

Sala de componente essencialmente teórica, equipada com mesas e cadeiras.

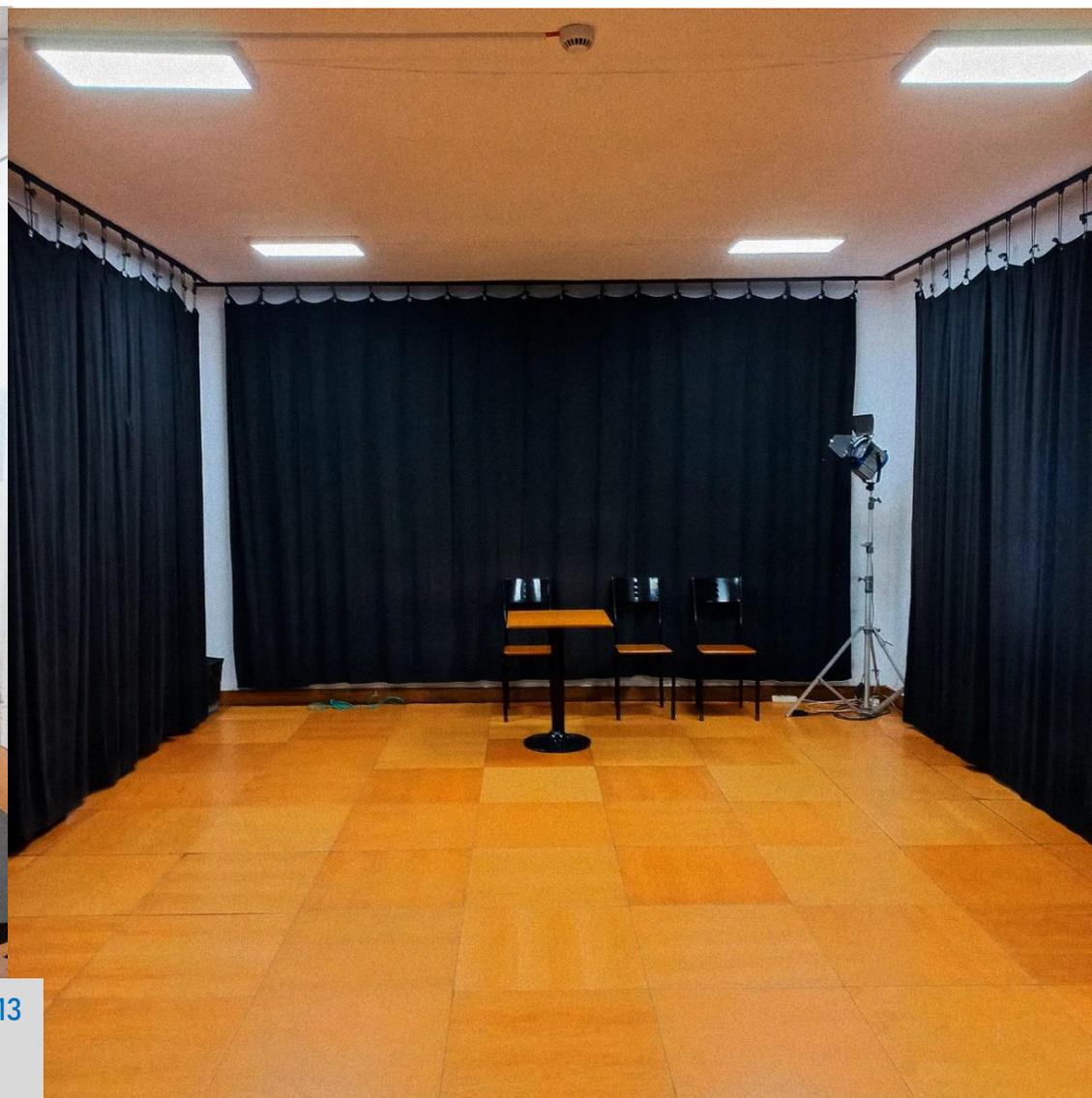
## SALA LAURA ALVES

Sala de componente essencialmente teórica, equipada com mesas e cadeiras.



## SALA EUNICE MUÑOZ

Sala Estúdio equipada com cortinas negras para corte de luz total. Sala moldável para aulas teóricas e práticas.





### **SALA DOCENTES/REUNIÕES**

Espaço destinado aos docentes e à realização de reuniões.

### **SALA MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE VÍDEO**

Espaço destinado às aulas de edição e à edição de vídeo dos trabalhos efetuados pelos formandos.



## CAMARIM/GUARDA-ROUPA/ADEREÇOS

Espaço apetrechado com extenso guarda-roupa e adereços para os formandos utilizarem em contexto de aula.

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Espaço destinado aos serviços administrativos e ao atendimento ao público, aos formandos, aos docentes e formadores.





## ÁREA SOCIAL, REFEITÓRIO

Espaço amplo, equipado com mesas e cadeiras assim como frigorífico e micro-ondas, chaleira e sanduicheira e máquinas de vending para o uso de formandos e docentes.



## ESTÚDIOS CINEMATE

Como parceira institucional da NBAcademia, a Cinemate disponibiliza as suas instalações e estúdios de grande dimensão, para a realização de aulas práticas e exercícios, no âmbito das disciplinas técnicas.

## PARQUE E JARDINS

Enquanto cenário natural com jardins e estruturas edificadas, para lazer, para a promoção de aulas ao ar livre e para a realização de exercícios práticos.



## ABERTURA DA ESCOLA AO MEIO, REDES DE COOPERAÇÃO, PARCERIAS E PROTOCOLOS

A abertura ao meio e à comunidade surge como uma preocupação dominante e uma consequência mais que desejável, não só pelo objeto social e de responsabilidade da academia, mas também pela vontade de implementar resultados efetivos ao nível da projeção e integração dos formandos e alunos no mercado, nos meios culturais e na sociedade em geral. Para tal, diversas parcerias foram estipuladas e formalizadas em protocolos de cooperação, formais ou informais, mas com impacto ao nível dos resultados.



Escolas  
Universidades  
Academias

6



Entidades Públicas e  
Privadas

17



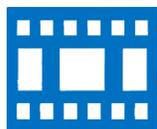
Associações e Espaços  
Culturais

9



Teatros

5



Produtoras

8



Redes de Cooperação

3

## ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO

Integram a Administração e os corpos diretivos da NBA personalidades de reconhecido mérito e currículo nas áreas de intervenção da Academia: Sónia Costa e Joana Gaspar, administradoras da Cinemate e da NBA/EPNB e Maura Gaspar, Diretora Executiva da NBA.



## A CINEMATE

Fernando Costa fundou a Cinemate em 1965, uma empresa líder em estúdios e aluguer de equipamento, que trabalha com todas as televisões e empresas de audiovisual nacionais, bem como com diversas empresas internacionais. O “core business” da Cinemate é a produção audiovisual, assim como o aluguer de estúdios e material técnico, aliado à formação e a assistência de técnicos especializados. Está sediada em Loures, com cerca de 16.000m<sup>2</sup>, onde funcionam o departamento de alugueres de equipamento (iluminação, maquinaria e camaras), dois estúdios insonorizados, uma oficina para manutenção de equipamentos, viaturas assim como uma área de pós-produção (vídeo e áudio). Com mais de 50 anos de existência, a Cinemate continua a crescer. Sendo o seu alicerce a experiência, a aposta na inovação e o manter-se a par das evoluções do setor.

Enquanto grupo, com diversas valências, a aposta na Academia, com Nicolau Breyner, e agora na escola profissional, é o prolongamento natural de uma estratégia empresarial de sucesso que sempre apostou na formação e na promoção profissional dos jovens em Portugal.

## EQUIPA PEDAGÓGICA E DOCENTES

Somos criteriosos no recrutamento e na seleção de docentes com experiência, competências e conhecimentos adequados aos cursos profissionais que ministramos, assim como na constante monitorização e melhoria dos processos de formação, através da revisão e atualização dos métodos e conteúdos formativos.

Procuramos uma estabilidade do corpo docente nas áreas socioculturais, científicas e técnicas, adequadas ao modelo pedagógico do ensino profissional e ao artístico e técnico em particular, onde a área relacional detém suprema relevância. A par do saber fazer, os Docentes / Formadores são peças fundamentais na transmissão do “saber ser” e, dessa forma, elementos fundamentais para a concretização do processo de aprendizagem e parceiros de excelência para o nosso projeto educativo.

Do Professor / Formador desejam-se processos de partilha, a par da autonomia que lhe é conferida e das ações de formação propostas pela escola, para a sua própria evolução pedagógica e pessoal.



## ONDE ESTAMOS

### PALÁCIO PANCAS-PALHA (PALÁCIO VAN ZELLER)

Travessa do Recolhimento Lázaro Leitão nº1 (à rua de Sta Apolónia)

1100-468 Lisboa

Telefone: 218 438 020

Email: [geral@nbacademia.pt](mailto:geral@nbacademia.pt)

[www.nbacademia.pt](http://www.nbacademia.pt)

## CARRIS

210, 706, 759, 794 (Terminal Calçada da Cruz da Pedra)

## METRO

Estação de Santa Apolónia (Linha Azul)

## COMBOIO / CP

Linha da Azambuja, terminal de Sta. Apolónia,

Intercidades e Alfa Pendular



NICOLAU BREYNER ACADEMIA  
ESCOLA PROFISSIONAL NICOLAU BREYNER